



Funções Sintáticas

FUNÇÕES SINTÁTICAS AO NÍVEL DA FRASE

SUJEITO

| | | |
|--------------------|------------------|---|
| • Sujeito Simples | | Ex. A Joana é trabalhadora. |
| • Sujeito Composto | | Ex. A Cátia e o Rui são primos. |
| • Sujeito Nulo | a) Subentendido | Não está expresso o sujeito, mas, pelo contexto, sabe-se quem pratica a ação. Ex. Fui ao cinema. (eu) Comemos gelado. (nós) |
| | b) Indeterminado | Não se sabe quem pratica a ação. Ex. Dizem que o país está cada vez pior. Trabalha-se muito na minha empresa. |
| | c) Expletivo | O sujeito não está expresso. Refere-se a frases que não têm sujeito, porque dizem respeito a fenómenos meteorológicos, da natureza ou quando utilizam o verbo a haver com sentido existencial. Ex. Choveu muito Há bolachas na lata. |

PREDICADO

Função sintática desempenhada pelo grupo verbal. O predicado pode assumir a forma de um:

- **Verbo** Ex. Ele (adoeceu)
- **Verbo + Complemento (s)** Ex. Ele (concluiu **os estudos**)
- **Verbo + Predicativo do Sujeito** Ex. Ele continua **em casa**.
- **Verbo + Modificadores (do GV)** (**Ontem**), O Rui [deu uns brincos à Cátia]

VOCATIVO

É a função sintática que identifica o interlocutor e que ocorre frequentemente em frases imperativas, interrogativas e exclamativas.

Ex. **Maria**, faz-me um favor!

Já te disse, **filho**, para estudares.

Vais amanhã ao cinema, **Júlio**?

NOTA: O vocativo tem uma posição variável na frase, mas aparece sempre isolado pela pontuação, sobretudo pela vírgula.

É constituído por um grupo nominal e serve para invocar, designar ou chamar a atenção do interlocutor.

MODIFICADOR DE FRASE

Características:

- Modifica toda a frase e não apenas o verbo.
- Pode apresentar a forma de grupo adverbial, de grupo preposicional e de uma oração (Oração subordinada adverbial condicional e oração subordinada adverbial concessiva)

Ex: Infelizmente, o Zé reprovou.

NOTA: O modificador de frase não faz parte do predicado e exprime uma atitude, uma apreciação em relação ao que se diz, aparece sempre isolado por pontuação.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO VERBAL

COMPLEMENTO DIRETO

É exigido pelo verbo; responde às questões *quem?* ou *O quê?*. Pode ser substituído pelo pronome pessoal o, a, os, as (no, na, nos, nas, lo, la, los, las).

Ex. O Pedro ofereceu **um CD** à Joana.

A Ana encontrou **a amiga** na rua.

COMPLEMENTO INDIRETO

Função sintática desempenhada por um grupo preposicional, selecionado por um verbo. Responde à questão *a quem?* e pode ser substituído pelo pronome pessoal *lhe*, *lhes*.

Ex. O Pedro ofereceu um CD **à Joana**.

A Joana telefonou-**lhe**.

COMPLEMENTO OBLÍQUO

Características:

- É selecionado (exigido) pelo verbo. (É, pois, um elemento obrigatório)

Ex. A Ana pensa (**nas férias**)

* A Ana pensa.

A Rita vai (**ao teatro**)

* A Rita vai.

- Não pode ser substituído pelo pronome pessoal “*lhe*” / “*lhes*”(ao contrário do complemento indireto)

Ex. * A Ana pensa-*lhe*.

* A Rita vai-*lhe*.

Relembra-te que o símbolo * indica a gramaticalidade da frase.

COMPLEMENTO AGENTE DA PASSIVA

É a função sintática de um grupo preposicional numa frase passiva, introduzido pela preposição *por*. É constituído pela expressão que tem a função de sujeito na frase ativa.

Ex. Esse livro foi escrito *por Sophia de Mello Breyner*.

(frase ativa correspondente: Sophia de Mello Breyner escreveu esse livro)

PREDICATIVO DO SUJEITO

Função sintática desempenhada pelo constituinte que ocorre em frases com verbos copulativos, que predica algo acerca do sujeito.

Ex. O João é [*professor de Matemática*]

Os alunos estão [*muito interessados*]

A Joana ficou [*na escola*]

NOTA: Os verbos copulativos mais frequentes são: ser, estar, permanecer, ficar, continuar, tornar-se, revelar-se.

PREDICATIVO DO COMPLEMENTO DIRETO

É o elemento que atribui qualidades ou propriedades ao complemento direto. É obrigatoriamente selecionado por um verbo transitivo predicativo. (achar, chamar, supor, declarar, considerar, eleger).

Ex. O público considerou a banda *excelente*.

Nesta frase: “considerou” – Verbo transitivo predicativo “a banda” – Complemento Direto “excelente” - Predicativo do Complemento direto.

Elegeram a Ana *delegada de turma*.

Nesta frase: “Elegeram” – Verbo transitivo predicativo “a Ana” – Complemento Direto “delegada de turma” - Predicativo do Complemento direto.

MODIFICADOR DO GRUPO VERBAL

Características:

- Não é selecionado (exigido) pelo verbo. Pode, pois, ser eliminado da frase sem que isso afete a gramaticalidade da frase.
Ex. A Ana telefonou à professora (*ontem*)
- Faz parte do predicado.
- Pode apresentar a forma de um grupo preposicional, grupo adverbial e de uma oração subordinada adverbial temporal, final ou causal.

NOTA: O Modificador do Grupo Verbal pode ter o valor de tempo, modo, lugar, causa ou fim relativamente á ação expressa no grupo verbal.

FUNÇÕES SINTÁTICAS INTERNAS AO GRUPO NOMINAL

MODIFICADOR DO NOME

Modificador restritivo do nome

- Restringe a realidade referida pelo nome que modifica. Não pode ser separado por vírgulas do nome a que se refere.

Ex. Ele comeu maçã assada.

Ele comprou uma faca de cozinha.

O meu primo que vive nos açores (oração subordinada adjetiva relativa restritiva) casou.

Aquela casa nova foi assaltada.

Modificador apositivo do nome

- Não restringe a realidade referida pelo nome que modifica. É separado obrigatoriamente por vírgulas.

Ex. José Silva, presidente do clube, apresentou a sua demissão.

José Saramago, um autor consagrado, é lido nas escolas.

A neve, que é anormal nesta época, provocou acidentes.

MODIFICADOR DO NOME

Modificador restritivo do nome

Restringe a realidade referida pelo nome que modifica. Não pode ser separado por vírgulas do nome a que se refere.

Ex. Ele comeu maçã assada.

Ele comprou uma faca de cozinha.

O meu primo que vive nos açores (oração subordinada adjetiva relativa restritiva) casou.

Aquela casa nova foi assaltada.

Modificador apositivo do nome

Não restringe a realidade referida pelo nome que modifica. É separado obrigatoriamente por vírgulas.

Ex. José Silva, presidente do clube, apresentou a sua demissão.

José Saramago, um autor consagrado, é lido nas escolas.

A neve, que é anormal nesta época, provocou acidentes.

Lê as frases.

- a) O João colocou a jarra na prateleira com cuidado.
- b) Quando chove, as pessoas permanecem em casa.
- c) O João leu o romance com agrado.
- d) O António encontrou a Ana no café.
- e) A notícia foi redigida rapidamente pelo jornalista.
- f) Mal tocou, os alunos guardaram os livros nas mochilas.
- g) O João pediu à Ana que o acompanhasse a casa.
- h) A Ana continua doente.
- i) O João deslocou-se a Paris em serviço.
- j) O tesouro permanece escondido na mata.
- k) À noite, o João lê o romance à namorada.
- l) Naturalmente, o João lerá o livro à irmã.
- m) A Ana assiste à aula com atenção.
- n) O João foi ao futebol, no domingo à tarde.
- o) A extensão do texto, certamente, limita a sua compreensão.
- p) O João leu o texto com expressividade.
- q) O João e a Ana consideram aquela cidade um espetáculo.
- r) Os textos do jornal foram escritos pelos alunos.
- s) Efetivamente, hoje está frio.
- t) Jogar xadrez desenvolve o raciocínio.
- u) Quem tudo quer tudo perde.
- v) Os ladrões entraram silenciosamente na casa do meu vizinho.
- w) Desaparecido para sempre foi escrito por Harlan Coben.
- x) O recluso saiu da prisão assim que cumpriu a pena.
- y) O funcionário do banco foi ferido pelos assaltantes.
- z) A solução encontrada para resolver o problema revelou-se eficaz.

1.1. Identifica a função sintática dos constituintes sublinhados nas frases.